

BOITEUX, Dr. José Arthur

Anuário Catarinense de 1949 pg.88. esboço biográfico do Cel. Henrique Carlos Boiteux

Anuário Catarinense de 1956 n°9 pg.118 “Viva seu Boi!”

BOITEUX, Henrique Adolfo

Nasceu em Tijucas a 17 de Setembro de 1862. Foi batizado no Desterro a 9 de abril do ano seguinte. Freqüentou o Atheneu Provincial.

Matriculou-se na Escola Naval, terminando o curso em 1883. Foi um dos oficiais escolhidos para as duas viagens que o Almirante Barroso fez ao redor do mundo. Além de marinheiro e oficial brilhante, foi escritor e historiador de grandes méritos.

Publicou as obras:

Manual do Marinheiro - Artilheiro

Evoluções de Artilharia de desembarque

Descrição e uso de um escafandro fotográfico

Descrição de uma régua citográfica

Instrução náutica para a entrada da Baía de Guaratuba

Santa Catarina na Marinha

Santa Catarina no Exército

Santa Catarina na Igreja

Santa Catarina nas Artes

Os Nossos Almirantes

Anita Garibaldi

Um indigente Brasiliense – O Marquês de Tamandaré
Tijucas e Porto Belo.

Além de Ter traduzido o “Código Internacional de Sinais” e muitos outros trabalhos esparsos em jornais e revistas da época.

Foi um dos mais produtivos escritores de Santa Catarina. Foi deputado da Assembléia Constituinte em 1891. Casou-se em 1899 com Josefina Vicent BOITEUX de nacionalidade francesa. Enviuvou em 1927. Não deixou descendentes. Vendeu a casa que possuía no Rio e com a respectiva importância em homenagem à esposa, mandou construir o Pavilhão Josefina BOITEUX anexa ao Hospital de Caridade do Sr. dos Passos em Florianópolis.

Faleceu no RJ a 29 de abril de 1945, com 82 anos. Chegou ao posto de almirante da Armada VER – “Temas Catarinenses” de Henrique Fontes pg 21

VER – Revista Paulista de Indústria

BOITEUX, Henrique Carlos

Vereador de Tijucas de 1872, é nomeado 3º suplente do juiz Municipal de Tijucas em 6 de junho de 1867

Em 17 de maio de 1870 é nomeado 2º suplente do juiz Municipal. Esboço biográfico por José BOITEUX

Nasceu em Tijucas – SC, em 17 de Setembro de 1863. Foi criador das Armas e Bandeira do Estado de Santa Catarina

VER – Suplemento dos diários associados de Santa Catarina

Nº14 de 22 de Agosto de 1971

BOITEUX, Hipólito

Primeiro delegado de polícia e primeiro superintendente de Nova Trento.

BOITEUX, Lucas

Suíço – Francês, nascido no cantão de Neuchâtel em 1798. Foi aluno da Universidade de Bonn – Alemanha. Não completara o curso, mas adquiriu vasta cultura.

As lutas políticas levaram-no à Áustria, à Itália e à França, tendo sido secretário particular do Grão-Duque de Toscana.

Veio para o Brasil em 1825 dedicando-se no RJ a atividades comerciais, primeiramente como guarda-livros e depois como sócio de um compatriota numa casa de importação e exportação. Casou-se com Maria Madalena Anastácia, filha de Antoine Bouquet e Marie Badeuil.

Atraído pelo convite de um cunhado, mudou-se para o Chile e dissolvendo a sociedade comprou uma barca carregou-a com generos do país, principalmente cereais, açúcar e aguardente e fez-se de vela para os mares do Sul. Na altura da ilha de Santa Catarina, violento temporal obrigou a barca a arribar. Esse contratempo acarretou complicações com as autoridades marítimas e que se prolongaram por muito tempo. Arranjou casa para morar na terra firme, nas Caieiras, próximo à Ilha de Anható-mirim, onde a barca fundeara.

Depois de terminadas as pendências fez-se novamente de vela. Mas um novo temporal obrigou-o a retornar à Ilha, desta vez desistindo da viagem. por aquele tempo o Dr. Henrique Schutel associado a Carlos Demaria, havia fundado a Colônia Nova Itália, mais tarde Dom Afonso, no distrito de São João Batista, no Alto Tijucas, então Município de Porto Belo.

BOITEUX foi investido no cargo de administrador da colônia e nela se radicou.

Construiu à margem do Tijucas, boa casa de morada. Ali nasceu o segundo filho, Henrique a 11 de Fevereiro de 1838.

O 1º, Eugênio, nascera nas Caieras. Em 1844, Lucas adoeceu gravemente e faleceu na cidade de Desterro a 29 de março do mesmo ano. A viúva mudou para a capital da província com os 4 filhos, os dois citados e mais duas meninas.

Montou um ateliê de modas e casa de armarinhos e em 1859 liquidadas as atividades comerciais, fez-se professora de língua francesa, dando aulas na rua Passeio, atual Esteves Jr. Seu filho Henrique Carlos Boiteux, com um sócio sucedeu-lhe nas atividades comerciais. Entretanto pouco depois mudou-se para a terra de seu nascimento, o vale de Tijucas, estabelecendo-se na sede do município. Casou-se em 19 de maio de 1860 com Maria Carolina Jacques, filha do comerciante e armador Alexandre Martins Jacques, tendo os seguintes filhos:

Hipólito Eugênio, Henrique Adolfo, Maria Luiza, Etelvina Ambrósina, José Arthur, Eulália Isolina, Lucas Alexandre, Adelaide Josefina e Alfredo Rafael. Esses dois últimos morreram em tenra idade.

Assim o suíço – francês Lucas BOITEUX, tornou-se tronco de uma ilustre família catarinense.

Dados extraídos do livro de H. Fontes, “Temas Catarinenses”.

Obs. – A barca com que ele viajava do Rio ao Chile chamava-se INDÚSTRIA.

BOITEUX, Lucas Alexandre

Notável escritor e historiador catarinense. Filho de Lucas BOITEUX.

A sua bagagem literária é enorme. Escreveu e traduziu muito. Era ele também almirante, nascido em Nova Trento – SC.

Entre os vários trabalhos de BOITEUX citaremos:

Licenciado Pedro Lopes Falcão, em Anuário Catarinense de 1952, pg.74

Figuras do passado catarinense, 1954. Florianópolis

Os Caetano da Silva, em Anuário Catarinense, Martinho Callado, n° 1 de 1948 pg 43

Ainda o enigma de Anita Garibaldi, Anuário Catarinense de 1950 n° 3 pg 139

Anuário de Santa Catarina, 1949 pg. 90

A pesca da baleia, apud Revista Trimestral do Instituto de história e geografia de Santa Catarina.

Vol. III, 1914, pg. 86

Pequena história catarinense, 1920

BOLDUAN, Albert Otto Richard

Nasceu em 29 de Novembro de 1887 em Cedro

Filho de Friedrich BOLDUAN – colono e Caroline geb. Lasanske

Padrinhos: Carl Zarling, Wilhelmine Latzke, Albert Viebranz

BOLDUAN, Carl Friedrich Wilhelm

Nasceu em 1º de junho de 1874 em Cedro

Filho de Friedrich BOLDUAN e Pauline geb. Lasanski

Padrinhos: Friedrich Kroll, Friedrich Lasanski, Emilie Lasanski

BOLDUAN, Carl Wilhelm Martin

Nasceu em 14 de março de 1877

Filho de Friedrich BOLDUAN e Caroline geb. Lasanski

Padrinhos: Wilhelm Goepsarch, Carl Kannenberg, Caroline Roepke

BOLDUAN, Johanna Auguste Emilie

Nasceu em 10 de Setembro de 1879.

Filha de Friedrich BOLDUAN e Caroline geb. Lasanski

Padrinhos: Wilhelm Roepke, Auguste Muenchow, Ulrike Kennenberg

BOLLE, Carl

Escreveu: “Die Colonien Blumenau und Hansa” em Grenzbote de 1908, pg.505/508. Morreu em 1910.

BOLLMANN, Érico

Oficial de Registro Civil em São Bento. Foto em Edição Comemorativa ao 75º Aniversário da Fundação de São Bento pg 11

BOLLMANN, Friedrich Wilhelm Tischler

Em Itoupavasinho com 22 anos, nascido em 10 de Agosto de 1858 em Altenweddingen bei Magdeburg – Alemanha, filho de Friedrich Bollman e Dorothea geb. Egeling. casou-se pelo pastor Sandrezcki em 21 de junho de 1880 em Blumenau com Bertha Caroline Emilie Kahsulke.

BOLLMANN, Guilherme

Veio de Hamburgo, onde trabalhava em Estatística Comercial. Chegou a S. Bento em 1883. Trabalhou primeiramente como operário. Depois foi professor da sociedade escolar em Oxford. Cidadão brasileiro em 11 de Setembro de 1885. Durante a revolução de 1893/94 e tendo o médico, Dr. Felipe M. Wolf, deixando S. Bento por um ano, para acompanhar as tropas, BOLLMANN foi autorizado pelo Conselho Municipal a socorrer os doentes, sendo os remédios fornecidos pela Farmácia Delitsch, de Joinville. Em 1896 instalou-se na Vila de S. Bento com uma botica, que instalou em prédio modesto. Em 1925 construiu novo e amplo prédio onde instalou bem a sua farmácia. Faleceu a 15 de julho de 1936.

VER – Edição Comemorativa do 75º aniversário de S. Bento, pg 36 e 37.

Redator do “Colonie Zeitung”, de S. Bento pg. 61

BOLLMANN, Cap. Harry

Natural de S. Bento do Sul. Morreu num desastre de avião em 27/2/1948 na Ilha de Marajó

VER – Edição Comemorativa ao 75º aniversário de S. Bento, pg 30

BOLTON, Aleinberg

VER – Pasta Família – Hertwig – (H).

BOMPANI, Anna Maria

Nasceu em 4/8/1902, filha de João BOMPANI e Santina BOMPANI

Neta paterna de Luigi BOMPANI e Maria BOMPANI

Neta materna de Luiz SANTENELLI e Joana SANTENELLI

BOMPANI, João

Natural da Itália, filho de Luigi BOMPANI e Maria BOMPANI. Residente e casado no Distrito de Luiz Alves com Santina BOMPANI com quem teve 1 filha chamada Anna Maria, nascida em 4/8/1902

João faleceu no dia 16/8/1926 no local do Distrito de Luiz Alves, Lugar 1º Braço do Norte, pelas 13 hs. sem assistência médica sendo a causa da morte ignorada, sepultado no cemitério público S. Antônio.

BOMPANI, Luiz

Natural da Itália, residente no Distrito de Luiz Alves, lavrador.

Faleceu no mesmo Distrito com 88 anos, sem assistência médica no lugar de Braço Direito, causa da morte Asthemia, sepultado no cemitério público de S. Vicente.

BONA, Germano

Dos primeiros colonos italianos chegados ao Rio dos Cedros (Encruzilhada), atual Arrozeira. Foi comerciante e exerceu grande influência política e social no distrito.

BONA, Victor

Filho de Arthur Bona.

Casou-se a 30 de Setembro de 1950 com Hedda Deeke

VER – “Hochzeitszeitung”

BONATO, Oreste Floriani

VER – Jornal de Santa Catarina de 30 de Outubro de 1975, suplemento Especial sobre a imigração italiana, destacando-se Bonato Santa Catarina e a família BONATO.

BONETTI, Giovanni

Saiu da Itália em 15/10/1885 com destino ao Brasil. Ainda na Itália, Giovanni casou com Lusietta nata Ipassini. Deste casamento houve 3 filhos: Marieta nascida em 8/12/1884, Josepe nascido em 15/2/1872 e Pietro nascido em 27/3/1874.

Marieta casou com Herico Tambózi em Ibirama e moravam em Alto Caminho Caçador e Pietro casou com Riqueta Vivianni e moravam em Ascurra. Deste enlace houve 7 filhos que se chamavam: Colorinda, Deleste, Josepe, Heitor, Luiza, Julio e Miranda.

Colorinda casou com Plácido Trentini e tiveram 14 filhos que se chamavam: Ede, Ida, Raulino, Alda, Catarina, Álvares, Lúcia, Pedro, José, Maura, Mauro, Maria, Mário e Lauro.

Ede casou com Antônio de Oliveira e tiveram 6 filhos.

Ida casou com Gabriel de Andrade e tiveram 3 filhos

Raulino casou com Fauta Luneli e tiveram 5 filhos

Alda casou com José Rossenfelde e tiveram 4 filhos

Álvares casou com Francisca dos Santos

Lúcia casou com João Boll e tiveram 4 filhos

Pedro casou com Valdemira da Silva e tiveram 2 filhos

José casou com Alvina Knoch e tiveram 2 filhos

Maura casou com Walter Kuffquih e tiveram 3 filhos

Mauro casou com Rosa Meneguehli e tiveram 1 filho

Maria casou com Anton Piriz e tiveram 2 filhos

Mario e Lauro ficaram solteiros

Luíza casou com Benjamin Chiminelo

Júlio casou com Miranda Chiqued

Miranda casou com João Streló

Josepe, Herico, Marieta, Riqueta, João, Ede e Catarina (falecidos). As duas últimas eram tias de Ivo Manoel, que é sobrinho de José Trentino.

Josepe e Heitor (falecidos) eram tios de José Trentino. Dados fornecidos por Pedro Bonetti em 2/10/1957

BONOW, Emil Friedrich Carl

Nasceu em 27 de junho de 1879

Fiho de Franz Bonow e Caroline geb. Schaldag

Padrinhos: Emilie Latzke, Friedrich Schaldag, Carl Kuelps

BONOW, Luis August Richard

Nasceu em 8 de Janeiro de 1888 em Warnow

Filho de Franz Bonow – colono e Caroline geb. Schalter

Padrinhos: Luis Krieck, August Schalter, Therese Brandel

BONSSON, Álvaro Henrique

Em maio de 1903 foi nomeado interinamente para a Promotoria pública de Blumenau.

BOOS, Adão

Casado com Elisabete.

Filhos maiores: Antônio, Carlos, Romano, Madalena, Luís, Felipe e Joana.

Menores: Elisabete, Ana, Catarina e Sofia.

Natural de Baden, Católico, lavrador.

Constam esses dados na relação dos colonos entrados em 1862 em Brusque.

VER – Brusque – Subsídios para a História de uma colônia nos tempos do Império. Sociedade amigos de Brusque, 1958.

Comemorativa do 1º centenário da Fundação da Colônia.

BOOTZ, Wilhelm

Foi em 1916 o professor da localidade de Rio Sellin, com 47 anos.

BORBA, Felício de

4º suplente do sub-delegado de Polícia de P. Belo em 16/4/1842.

BORBA. Francisco Antônio de

Reminiscências apud Blumenau em Cadernos.

TOMO II n°9 a 9 de Setembro de 1834 foi nomeado Inspetor do 2° Quarteirão do Distrito de Itajaí, da Vila de P. Belo. Em 26 de maio de 1862, foi nomeado 2° suplente do juiz municipal de Itajaí

BORBA, João de

Nasceu em Blumenau a 22 de junho de 1926.

Filho de João Manoel de Borba e de Elisabeth Van Dal. Fez o curso secundário no Ginásio Catarinense, de Florianópolis cuja faculdade de Direito frequentou e por onde se bacharelou a 25 de Novembro de 1950. Abriu consultório de advocacia em Blumenau, exercendo a profissão durante 16 anos consecutivos. Em março de 1967 foi nomeado desembargador do Superior Tribunal de Justiça do Estado. Toma posse a 26 de abril.

BORCHARDT, Albert Wilhelm August

Nasceu em 27 de março de 1887 em Itoupava.

Filho de August BORCHARDT – Stellmacher e Wilhelmine geb. Manske

Padrinhos: Wilhelm Kurzhals, Luis Manske, Henriette Froemming

BORCHARDT, Albert Wilhelm Ferdinand

Nasceu em 19 de Outubro de 1873 em Testo

Filho de Friedrich BORCHARDT e Henriette geb. Kohls

Padrinhos: Wilhelm BORCHARDT, Albert Boeder, Ernestine BORCHARDT

BORCHARDT, Albertine Emilie Luise

Nasceu em 12 de Novembro de 1878

Filha de Wilhelm BORCHARDT e Wilhelmine geb. Rohl

Padrinhos: Friedrich Stelow, Albertine Radloff, Luise Ulrich

BORCHARDT, uma filha

Nasceu em 17 de maio de 1878

Filha de Friedrich BORCHARDT e Henriette geb.Kohls

BORCHARDT, Sophie Emma

Nasceu em 23 de Outubro de 1879 em Itoupava.

Filha de Carl Wilhelm Nicolaus BORCHARDT e Anna geb. Starke

Padrinhos: Ferdinand Starke, Sophie Starke, Otto Starke

BORCHARDT, Hermann

Colono ^aRebabach, com 25 anos, nascido em 12 de Fevereiro de 1858 em Woldenburg bei Regenwalde/Pommern – Alemanha.

Filho de August BORCHARDT e Hanna geb. Krueger, casou-se pelo pastor Sandrezcki em 28 de Agosto de 1883 em Blumenau com Bertha Wilhelmine Krueger.

BORCHARDT, Hermann Emil Paul

Nasceu em 8 de abril de 1890 em Itoupava

Filho de August BORCHARDT e Wilhelmine geb. Manske

Padrinhos: Wilhelm Leu, Hermann Leu, Albertine Manske

BORCHARDT, August Johann Eduard

Nasceu em 26 de julho de 1875

Filho de Franz BORCHARDT e Johanna geb. Hordina

Padrinhos: August BORCHARDT, Johann Krueger, Wilhelmine John

BORCHARDT, Bertha Wilhelmine Sophie

Com 29 anos nascida a 15 de Setembro de 1855 em Woldenburg – Alemanha

Filha de Friedrich BORCHARDT e Friedrike geb.Janke, casou-se pelo pastor Runte em 3 de abril de 1884 em Badenfurt com Ernst Johann Friedrich Kamke.

BORCHARDT, Bertha

Com 20 anos, nascida em 25 de abril de 1889 em Blumenau

Filha de Carl BORCHARDT e Friedrike geb. Krueger, casou-se pelo pastor Runte em 6 de maio de 1889 com Albert Rush.

BORCHARDT, Bertha Wilhelmine Auguste

Nasceu em 19 de Outubro de 1877 em Rio Testo

Filha de Franz BORCHARDT e Johanna geb. Hordina

Padrinhos: Ernestine Gaedke, Henriette Voigt Wilhelm Ittner.

BORCHARDT, Auguste Wilhelmine Henriette

Em Pomerode, com 18 anos, nascido em 20 de abril de 1865 em Woldenburg/ Pommern – Alemanha. Filha de Carl Friedrich August BORCHARDT e Hanne geb. Krueger, casou-se pelo pastor Runte a 6 de julho de 1887 com Carl Friedrich Wilhelm Friedel.

BORCHARDT, Auguste

Alto Rio do Testo, com 17 anos, nascido em 9 de Janeiro de 1864 em Streckentin/ Pommern – Alemanha.

Filha de Wilhelmine BORCHARDT e Caroline Krueger, casou-se pelo pastor Sandrezcki em 10 de Novembro de 1881 em Blumenau, com Carl Friedrich Wilhelm Prahl

BORCHARDT, Carl Franz Bernhard

Em Pomerode, nascido em 12 de Agosto de 1860 em Woldenburg – Alemanha, filho de Carl Friedrich August BORCHARDT e Hanne geb. Krueger, casou-se pelo pastor Runte a 25 de Janeiro de 1885 com Friedrike Caroline Albertine Kamke

BORCHARDT, Carl Friedrich August

Nasceu em 17 de maio de 1872 em Rio Testo

Filho de Carl BORCHARDT e Friederike geb. Krueger

Padrinhos: Johann Krueger, August Krueger, Henriette Weege.

BORCHARDT, Carl Friedrich Wilhelm

Nasceu em 27 de abril de 1880 em Regabach

Filho de Franz BORCHARDT e Johanna BORCHARDT geb. Hordina

Padrinhos: Carl Gaedke, Carl Hordina, Wilhelmine BORCHARDT

BORCHARDT, Friedrich

Viúvo, colono de Tatutiva com 42 anos, nascido em 4 de abril de 1838 em Koelpin bei Regenwalde / Pommern – Alemanha. Filho de Gottlieb BORCHARDT e Marie geb. BORCHARDT, casou-se pelo pastor Sandrezcki em 15 de Agosto no Badenfurt, com Friederike Miluitz.

BORCHARDT, Friedrich Wilhelm Gustav Schmied

Em Rio do Teste com 21 anos, nascido em 26 de Janeiro de 1860 em Wildenbur /Pommern – Alemanha.

Filho de Carl BORCHARDT e Friederike geb. Krueger casou-se pelo pastor Sandrezcki em 29 de junho de 1881 em Blumenau com Emilie Marie Auguste Glatz.

BORCHARDT, Gottlieb Friedrich Emil

Nasceu em 22 de junho de 1880 em Regabach

Filho de Friedrich BORCHARDT – colono e Henriette BORCHARDT geb.Kohlz

Padrinhos: Wilhelm Friedel, Friedrich Triese, Emile Dorn

BORCHARDT, Gottlieb August Carl

Nasceu em 4 de Setembro de 1874 em Benedito

Filho de Wilhelm BORCHARDT e Wilhelmine geb. Roehl

Padrinhos: Gottlieb Schley, Wilhelmine Baasch, Caroline Radloff

BORCHARDT, Johann Friedrich August

Com 25 anos, nascido em 1º de Fevereiro de 1864 em Obernhagen – Alemanha.

Filho de Carl BORCHARDT e Friedrike geb. Krug, casou-se pelo pastor Runte em 30 de abril de 1889 com a viúva Bertha Wagenknecht geb. Rusch.

BORCHARDT, Hermann Wilhelm August

Nasceu em 5 de abril de 1879

Filho de Friedrich BORCHARDT e Caroline geb.Dallmann

Padrinhos: Hermann Maahs, Wilhelm Spredeman, Auguste BORCHARDT

BORCHARDT, Hermann Friedrich Erdmann

Nasceu em 16 de abril de 1876 em Rio Testo

Filho de Friedrich BORCHARDT e Henriette geb.Kohls

Padrinhos: Friedrich BORCHARDT, Friederike Roeder, August Oestreich

BORCHARDT, Sophie Emma

Nasceu em 23 de outubro de 1879 em Itoupava.

Filha de Carl Wilhelm Nicolaus BORCHARDT – colono e Anna geb.Starke.

Padrinhos: Ferdinand Starke, Sophie Starke e Otto Starke.

BORCHERT, Carl August Wilhelm

Nasceu em 26 de agosto de 1872 em Bendito

Filho de Wilhelm BORCHERT e Wilhelmine geb. Roehl

Padrinhos: August Grubert, Wilhelm Brandenburg, Caroline Schley.

BORCHART, Ernstine Charlotte Johanna

Com 19 anos, nascida em 25 de Dezembro de 1861 em Eichhof bei Dorow/Pommern – Alemanha.
Filha de Carl BORCHART e Friederike Krueger, casou-se pelo pastor Sandrezcki em 27 de
Novembro de 1881 em Badenfurt, com August Heinrich Wilhelm Volkmann

BORCHERT, Marie

Nasceu em 16 de maio de 1875

Filha de Carl Nicolaus Wilhelm BORCHERT e Sophie geb. Starke.

Padrinhos: Henriette Schoenfelder, Friedrike Starke, Hermann Starke

BORCK, Alma Auguste Friederike

Nasceu em 4 de março de 1880 em Herthabach

Filha de Ludwig Borck – colono e Wilhelmine Borck geb. Jandree

Padrinhos: Johanna Kowel, Friederike Jandre, August Jandre.

BORCK, Friedrich Johann Wilhelm

Nasceu em 15 de junho de 1887 em Luiz Alves

Filho de Carl BORCK – colono e Auguste geb. Ristow

Padrinhos: Johann Schubert, Ida Schubert, Carlos Hoeschl.

BORCK, Gustav Carl Adolf

Nasceu em 30 de março de 1877 em Rio Testo.

Filho de Ludwig BORCK e Wilhelmine geb. Jandre

Padrinhos: Carl Jandre, Clara Siefke, Auguste Jandre

BORCK, Gustav Carl Hermann

Nasceu em 24 de maio de 1878

Filho de Ludwig BORCK e Wilhelmine geb. Jandre

Padrinhos: August Raduenz, Hermann Neitzke, Luise Jandre

BORCK, Hulda Amalie

Com 21 anos, nascida em 10 de Outubro de 1865 em Lipping – Alemanha.

Filha de Ludwig BORCK e Justine geb. Schulz, casou-se pelo pastor Runte em 27 de Setembro de 1885 em Badenfurt com Johann Elias Findeis.

BORK, Karl Julius Eduard

Nasceu em 1 de março de 1890 em Brusque

Filho de Friedrich BORK e Auguste geb. Zierke.

Padrinhos: Julius BORK, Eduard Scharader, Albertine Zierke.

BORK, Rosa

PARTEIRA

Filha de humildes lavradores, nasceu no dia 29 de Janeiro de 1894.

Desde sua tenra idade revelara um espírito humanitário caracterizando-se esse fato ao longo de toda a sua vida.

Há aproximadamente 50 anos por ocasião da 1º grande Guerra Mundial, Rosa BORK ainda jovem aprendia esta difícil profissão de parteira, com o Dr. Zappel, na cidade de Blumenau, diplomando-se nesta atividade em 1918, vindo a exercer-la a seguir no Distrito de Rio do Testo, hoje município e Comarca de Pomerode.

Mas na época não havia em Pomerode, nenhuma farmácia, hospital ou telefone, razão pela qual as vezes era impossível a prática da Parturiente, dadas inclusive as precárias condições de transportes sob o sol castigante, chuvas torrenciais e frio, atendendo a população nos mais diferentes casos e locais do então Distrito de Rio do Testo. Sempre praticou sua profissão com a maior dignidade e responsabilidade.

Quantas vezes via-se a D. Rosa atender chamados montada a cavalo, sentada em carroças ou em zorras para finalmente chegar ao seu destino.

Toda a vida da comunidade girava em torno de Rosa BORK, não só pela qualidade de parteira mas em todo e qualquer caso imaginável de doença, em adultos e crianças, recorrendo todos à luz de sua inteligência, no campo da saúde. Por isso sua Imorredoura obra está gravada na consciência de muitas gerações, a quem ela soube dar o amor e o sacrifício de sua própria vida.

Atendeu a mais de 20.000 partos, onde esteve presente com toda a sua vontade e força de trabalho. Nos quase 50 anos de serviços dedicados a causa da sua comunidade, ainda educou sua filha que a mais de trinta anos igualmente se dedicava a mesma causa. Adotou ainda mais três meninas. Faleceu dia 22 de julho de 1968.

BORCK, Wilhelmine Emilie Emma

Nasceu em 29 de junho de 1886 em Benedito.

Filho de Eberhard BORCK – colono e Wilhelmine BORCK geb. Seefeld

Padrinhos: Carl Budke, Caroline Brabdt, Emilie Zumach

BORGER, Friederike Wilhelmine

Nasceu dia 5 de agosto de 1864

Filha de Georg Borger e Christiane Borger geb. Oheim

Padrinhos: Carl Schwabe, Heinrich Ruediger, Johanna Fanke, Wilhelmine Lacht

BORGER, Friederike Wilhelmine

Itoupava, com 17 anos, nascida em 20 de Agosto de 1864 em Blumenau.

Filha de Georg BORGER e Christiane Ohein, casou-se pelo pastor Sandrezcki em 28 de julho de 1882 em Blumenau com Friedrich Wilhelm Jenichen.

BORGER, Georg

Viúvo com 60 anos, colono na Itoupava, nascido em 3 de maio de 1828 em Remtendorf/Reuhs – Alemanha.

Filho de Johann Friedrich Martin BORGER e Christiane Marie geb. Moerl, casou-se pelo pastor Sandrezcki em 15 de Agosto de 1888 em Blumenau com a viuvinha Wilhelmine Knuth geb. Belz

BORGES, Felício José

6º suplente do sub-delegado de polícia de Camboriú em 16/04/1842.

Em 10 de maio de 1848 foi substituído por Tomaz Fernandes Garcia Jr. Em 26 de maio de 1862 foi nomeado 1º suplente do juiz municipal de Itajaí.

BORGES, Ioda Dorothea

Com 20 anos, nascida em 16 de Janeiro de 1860 em Haerpke/Magdeburg – Alemanha, filha de Ernst BORGES e Sophie geb. Priebenow, casou-se pelo Sandrezcki em 2 de maio de 1880 em Encano com Friedrich August Milbratz.

BORGES, Manoel Inácio

Nomeado em 3 de Setembro de 1834 pela Câmara de P. Belo para Inspetor do 3º Quarteirão do Distrito de Camboriú.

Em 16/4/1842 foi nomeado 5º suplente do sub-delegado de polícia.

BORGES, Mariano Antônio Correia

Capitão de milícias. Construiu o caminho de Tijuca, conforme se vê no relatório de Tovar e Albuquerque.

BORMANN, Amalie Louise

Nasceu em 21 de março de 1863.

Filha de Louis Bormann – colono e Minna BORMANN geb. Krambeck

Padrinhos: Detloff Krambeck, Helene Goerner.

BORMANN, Carl Ludwig

Nasceu em Aschersleben/Anhalt – Alemanha. Colono, com 30 anos, filho de Johann Gottfried BORMANN. Casou-se em 28 de Janeiro de 1862 pelo pastor Hesse com Minna Krambeck.

BORMANN, Gustav Adolph

Nasceu em 24 de julho de 1864

Filho de Louis BORMANN e Minna BORMANN geb. Krambeck

Padrinhos: August Jurk, Marie Jurk

BORMANN, Gustav Theodor

Nasceu em 7 de junho de 1871 em Itoupava

Filho de Luis BORMANN e Minna BORMANN geb. Krambeck

Padrinhos: Gustav Henschel, Friederike Henschel.

BORMANN, José Bernardino

VER – Biografia “Notícias Culturais” n° 48 de 23 de Novembro de 1973. (Órgão do Dep. Est. da Cultural).

BORN, Família

VER – fotos de alguns membros dessa família

VER – BAUMGARTEN

BORNHAUSER, Apolônia

Filha legítima de Pedro Bornhauser e de Gertrudes Zimmermann, ambos naturais de São Pedro de Alcântara.

Neta paterna de João BORNHAUSER e Ana PUTZ.

E neta materna de João ZIMMERMANN e Margarida Haendchen.

Padrinhos: Bernardo Zimmermann (Solteiro) e Ana Schmitt (casada). Ele morador de São Pedro de Alcântara e ela moradora desta freguesia.

Nascida a 18 de junho de 1880 e batizada a 11 de julho de 1880.

FONTE: Registro de Batismo da Paróquia de São Pedro Apóstolo de Gaspar do ANO de 1867 a 1882. Termo nº90 – pg. 160

BORNHAUSEN, Irineu

Filho de João BORNHAUSEN e Teta BITTENCOURT BORNHAUSEN.

Nascido a 25 de março de 1896, no município de Itajaí, onde fez o curso primário. Em 1912, aos 16 anos, foi funcionário da Busso Assseburg, antiga Companhia de Navegação e Comércio em Geral, transferindo-se dois anos mais tarde, em 1914 para Curitiba, onde um ano após passou a trabalhar no Hotel de Eugênio Cichetti.

Em 1924 quando retornou a Itajaí, foi eleito pela primeira vez conselheiro do município. Em 1927 foi reeleito e dois anos mais tarde foi prefeito de Itajaí, mas a revolução de 1930 impediu sua posse. Em 10 de Fevereiro de 1928, casou-se com D. Maria Konder BORNHAUSEN. Nesse período ainda desenvolveu atividades como empreiteiro de obras. Em 1933 foi despachante aduaneiro. Eleito novamente prefeito de Itajaí, assumiu em 1935 a Prefeitura permanecendo no cargo até fins de 1938. Com Genésio Lins, Otto Renaux e outros empresários, fundou em 1935 o Banco e Indústria e Comércio de Santa Catarina chamado de Banco Inco. Quando terminou seu período na prefeitura de Itajaí transferiu-se para o Rio de Janeiro, lá permanecendo de 39 a 42. Quando retornou passou a residir em Cabeçadas.

A extinta União Democrata Nacional (UDN) foi por ele fundada em Santa Catarina no ano de 45.

Dois anos mais tarde foi lançado pelo partido como candidato ao governo do Estado, mas perdeu para Aderbal Ramos da Silva (PSD). Em 1950 finalmente concorrendo contra Udo Deeke, foi eleito governador do Estado, cargo que ocupou até 55. Em 58, foi eleito senador da República e em 1960 concorreu novamente ao governo do Estado, mas foi derrotado por Celso Ramos.

Participou durante muitos anos, de várias empresas, destacando o Banco Inco Raimann S/A, Usina de Açúcar Adelaide e Indústria Gropp. Foi Conselheiro da Ford do Brasil, Deltec e Samarco.

Casado com Marieta Konder BORNHAUSEN, teve três filhos:

Paulo, casado com Ivete Dalcanalle;

Roberto, casado com Rosi Lins;

Jorge, casado com Déa Bornhasen.

Tinha 8 netos, sendo 4 meninos e 4 meninas.

VER – “Jornal Diário Catarinense” do dia 22 de março de 1996. Pg. 12 homenagem Selo Comemora Centenário de Irineu.

BORNHAUSER, Jerônimo

Filho de Pedro BORNHAUSER e de Gertrudes Zimmermann, naturais de São Pedro de Alcântara. Neto paterno de Tiago BORNHAUSER e Ana Pitz e neto materno de João Zimmermann e Margarida Haendchen.

Padrinhos: Nicolau Schmitt e Luisa Mertenthal, ambos casados e moradores de Gaspar

Nascido a 29 de Setembro de 1876 e batizado a 3 de Dezembro de 1876.

FONTE: Registro de Batismo da Paróquia de São Pedro Apóstolo de Gaspar ano de 1867 a 1882. Termo nº116, pg. 68.

BORNHAUSEN, Ana

Filha de Pedro BORNHAUSEN e de sua mulher Gertrudes Zimmermann, naturais de São Pedro de Alcântara.

Nascida a 3 de maio de 1879 e batizada em 12 de junho de 1879.

Neta paterna de Jaco BORNHAUSEN e Ana Pütz e neta materna de João Zimmermann e Margarida Haendchen. Foram Padrinhos: Manuel Fernandes dos Santos – soleiro e Ana Klock – casada. Moradores nesta freguesia do Gaspar.

FONTE: Registro de Batismo da Paróquia de São Pedro Apóstolo do Gaspar do ano de 1867 a 1882. Termo n° 72 pg.131

BORNHAUSEN, Pedro

Natural de São Pedro de Alcântara e casado com Gertrudes Zimmermann, também natural de São Pedro de Alcântara.

No dia 3 de maio de 1879, nasceu sua filha Ana Zimmermann

A 29 de Setembro de 1876, nasceu seu filho Jerônimo BORNHAUSEN

No dia 18 de junho de 1880, nasceu sua filha Apolonia Bornhauser

Era o Sr. Pedro morador de Gaspar. A 5 de Outubro de 1920, festejou suas bodas de diamante (60 anos) com sua esposa Gertrudes nata Zimmermann, ele com 87 e ela com 77 anos de idade.

Dessa união resultaram 11 filhos, 80 netos e 20 bisnetos.

A 10 de Dezembro de 1901 foi julgado e absolvido pelo Tribunal Correccional de Gaspar por Ter ferido com tiros de chumbo o traseiro de um de seus trabalhadores.

VER - “Der Urwaldsbote” n°27 ano 28 Sexta-feira 1° de Outubro de 1950.

FONTE: Registro de Batismo da Paróquia de São Pedro Apóstolo do Gaspar do ano de 1867 a 1882.
Termo n° 72 - pg.131

BORNHOFEN, Allis

Comerciante Blumenauense que em 29-7-1977 recebeu no Othon Palace Hotel o título de Cidadão Honorário do Estado do RJ.

VER – Jornal de Santa Catarina, dia 3-8-1977

BORNHOLD, Catharina

Nasceu em 22 de Janeiro de 1869 em Blumenau

Filha de Wilhelm BORNHOLD – pedreiro e Anna geb. Jensen

Residência: Itoupava.

BORNHOLD, Catharina

Nasceu em 22 de Janeiro de 1869 em Blumenau.

Filha do colono e pedreiro Wilhelm BORNHOLD e Anna Jensen, casou-se pelo pastor Sandrezcki em 30 de Janeiro de 1888, em Itoupava, com Albert Krueger.

BORNHOLD, Emma Bertha Christiane Johanne

Nasceu em 24 de junho de 1877 em Itoupava

Johann Heinrich Wilhelm BORNHOLD – pedreiro e Anna Jensen

Padrinhos: Christine Nielsen, Bertha Jensen, Johanna Jensen e Gustav Jensen.

BORNHOLD, Jenny Margaretha

Nasceu em 6 de Outubro de 1873 na Itoupava.

Filha de Wilhelm BORNHOLD e Anna geb. Jensen.

Padrinhos: Otto Freygang, Margarethe Kay, Dorothea Nielsen, Friederike Jensen.

BORROWSKI, Maximiliano von

Primeiro professor público da Escola Masculina de Brusque. Foi essa escola criada pelo presidente Rodrigues Chaves em 15 de julho de 1864, data da nomeação.

Assumiu em 22 de abril de 1864. Ganhava um ordenado mensal de 50\$0000 e o aluguel da casa da escola era pago pela direção da colônia que era de 16\$000 mensais.

VER – Blumenau em Cadernos , n°7 tomo IV pg. 136

BORTOLINI, Emmanuelli

Nasceu em 18/03/1839, casado com Dorothea. Tiveram os seguintes filhos:

Edvige Maria Amália em 16/08/1867.

Silvio Carlo em 19/07/1869

VER – na coleção da pasta da família a cópia de uma carta em italiano de Emanuelli para um irmão na qual comenta o seu 2º casamento com Rebeca Tomazini e o números de 4 filhos que teve desse consórcio.

BORTOLUZZI, Francesco

Filho de Vincenzo e Rosa BORTOLUZZI.

Casou-se com Maria Grava, filha de Giuseppe Grava e Catharina, natural de Tovená, Trevisto.

VER – Relação dos primeiros moradores de Aquidaban – Rodeio – José Finardi.

BORTOLUZZI, Giovanni

Filho de Vincenzo e Rosa BORTOLUZZI

VER – Relação dos primeiros moradores de Aquidaban – Rodeio – José Finardi.

BORTOLUZZI, Helena

Filha de Vincenzo e Rosa Borotoluzzi. De Tovená. Em 20 de maio de 1895, casou-se com Pietro Dacol, de Villa com 29 anos e filho de Giacomo Dacol e Giovanna Scarton.

VER – Relação dos primeiros moradores de Aquidaban – Rodeio – José Finardi.

BORTOLUZZI, Vincenzo

Casado com Rosa. Ele falecido em 1834 e ela em 1845. Tiveram dois filhos:

Francesco BORTOLUZZI que casou com Maria Grava, filha de Giuseppe Grava e Catharina (ambos natural de Tovená - Treviso) e Helena BORTOLUZZI também natural de Tovená. Em 20 de maio de 1895 casou-se com Pietro Dacol, de Villa de Villa, filho de Giacomo Deola e Giovanna Scarton.

Mais tarde outro filho que chamava-se Giovanni BORTOLUZZI

Arquivo Finardi.

BOSCOLI, Geysa de

Promotor público de Blumenau e diretor do “Correio de Blumenau”.

BOSDARI, Conde Alessandro de

Cônsul Italiano que visitou Blumenau e as colônias italianas de Rodeio, Ascurra, Cedros e outras.
Em 22 de abril de 1920.

BOSSE, G.

Colono Blumenauense. Sócio da Sociedade de Atiradores. Seguiu em 1865 como voluntário para a guerra do Paraguai. Não regressou à colônia. Morreu em campanha.

VER – “75 Jahre Schutzengesellschaft Blumenau” pg 10.

BOSSE, Gustav Emil Friedrich

Nasceu em 31 de Dezembro de 1871 em Itoupava
Filho de Heinrich BOSSE Friedrike geb. Backhaus
Padrinhos: Fritz Feldmann, Friederike BOSSE

BOSSE, Hermann

Charuteiro, Residente na Itoupava com 22 anos.

Nascido em 21 de Setembro de 1865 em Schoenningen / Braunschweig – Alemanha. Filho de Heinrich Bosse e Friederike geb. Backhaus, casou-se pelo pastor Sandrezcki em 7 de abril de 1888 na Itoupava com Bertha Gertrude Sellhorst.

BOSTELMANN, Elisabeth

Com 22 anos, Residente em Blumenau, nascido em 7 de abril de 1859 em Hamburg, filha de Franz Bostelmann e Johanna Borcherd.

Casou-se pelo pastor Sandrezcki em 12 de Agosto de 1881 em Blumenau com August Scholz – Blumenau.